Dis 7x0

REQUERIMENTO Nº 01/2016.

Aprovado por 8X0
Em 11/02/2016
- Presidente -

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores:

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as exigências regimentais, seja formulado VOTO DE PESAR pelo falecimento do ex-vereador Liberato Costa Júnior, ocorrido no dia 13 de janeiro do corrente ano.

Da decisão dessa Casa, dê-se conhecimento aos seus familiares; à Câmara Municipal de Recife; ao Exmº Sr. Governador de Pernambuco – Paulo Câmara; ao Exmº SR. Vice-Governador – Raul Henry; ao Exmº Sr. Deputado Estadual Rodrigo Novaes; ao Exmº Sr. Deputado Federal Kaio Maniçoba; ao Exmº Sr. Deputado Federal Mendonça Filho; ao Exmº Sr. Deputado Federal Jarbas Vasconcelos; ao Exmº Sr. Prefeito de Recife – Geraldo Júlio e ao Exmº Sr. Vice-Prefeito de Recife – Luciano Siqueira.

J U S T I F I C A T I V A

Liberato Costa Júnior nasceu na cidade do Recife, em 11 de abril de 1918.

Era conhecido como "Liba". Estudou na antiga Escola Normal, onde atualmente funciona a Câmara Municipal. Tinha uma trajetória de dez mandatos como vereador da Casa José Mariano, entrou na política através da União Democrática Nacional (UDN) e tentou o primeiro cargo em 1951, mas só foi eleito em 1955, e em 2012 foi o parlamentar mais velho eleito no país.

Além da política e do amor por Recife, Liberato tinha como paixão o Santa Cruz Futebol Clube e era amante do carnaval. Ingressou na política pela União Democrática Nacional (UDN) e tentou o primeiro cargo em 1951, mas ficou na suplência e só nas eleições de 1955 foi que se elegeu vereador do Recife pela primeira vez.

Posteriormente ele saiu do UDN e foi para o Partido Social Trabalhista (PST), quando veio o movimento militar e através do Presidente República da época, Castelo Branco, houve mudanças nos partidos; Liberato então fundou o Movimento Democrático

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

Brasileiro (MDB). A partir daí uns se transformaram em Arena e outros o MDB. Foi ele um dos fundadores do MDB, que com a exigência da introdução da letra "P" para todos os partidos, este se tornou PMDB, e, desde então, não mudou de partido, até 31 de dezembro de 2012.

Com quase um século de vida o católico e torcedor apaixonado pelo Santa Cruz Futebol Clube tinha uma memória brilhante e era considerado um dicionário vivo por alguns políticos. Em época de eleição, era comum tornar-se consultor de políticos e de jornalistas, fazendo inclusive previsões minuciosas na área.

Foi um dos vereadores do Recife que mais se reelegeu, com 10 mandatos sucessivos, de 1955 a 2012. Na década de 60, Liberato foi eleito deputado estadual, mas foi cassado e preso em 1969 pelo regime militar. No ano de 1963, assumiu interinamente, por dez meses, a Prefeitura do Recife pela vacância de Miguel Arraes, eleito governador e o vice Artur Lima Cavalcanti eleito a deputado federal.

Apaixonado por Pernambuco, além de várias iniciativas na área de infraestrutura para a cidade de Recife, ele criou o Diário Oficial e fundou a União de Vereadores de Pernambuco, entre outras iniciativas relevantes.

Liberato Costa Júnior era viúvo, teve duas filhas e deixou sete netos. Assumiu o último mandato de vereador recifense até 31 de dezembro de 2012.

Aos 97 anos, morre o grande homem. É uma lacuna impreenchível, pois, as novas gerações não mais terão a história de Recife e da sua política contada de uma forma ímpar, tal como fazia Liberato.

Solicito aprovação para este Requerimento.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, em 11 de fevereiro de 2016.

Alberto Carlos de Souza (Beto Souza)
Vereador PSDB